Tomada de Montese será lembrada

Legionários da Força Expedicionária Brasileira lembram nesta quinta-feira, dia 14, a célebre batalha da "Tomada de Montese", uma das mais sangrentas batalhas travadas pelos expedicionários brasileiros na II Guerra Mundial e que marcou o início da "Ofensiva da Primavera", que levou ao rapido avanço das tropas aliadas, culminando com o final da guerra, em 8 de maio de 1945.

O evento, como a maioria das outras datas da campanha de Itália, será comemorado apenas internamente pela Legião Paranaense do Expedicionário, através de reunião de confraternização na sede da Rua Ubaldino do Amaral, resguardando-se as comemorações públicas para o próximo dia 8 de maio, por ocasião do "Dia da Vitória".

MARCHA TRIUNFAL

Segundo os registros, a esperada "Ofensiva da Primavera" desencadeou-se efetivamente a 14 de abril, empenhando a totalidade dos aliados na península. A Divisão Expedicionária, na situação de Unidade-Ala no dispositivo de ataque, teve a seu encargo a segurança do flanco ocidental do Exercito, o que significava a ação de atingir, por Montese e Zocca, o corte de Panaro.

Assim, mobilizando o 11.º Regimento de Infantaria, o II Batalhão do 1.º Regimento de Infantaria, além de duas companhias do Batalhão de Engenharia, com apoio de 4 grupos de artilharia e 3 companhias de obuzes dos Regimentos de Infantaria, bem como com a cobertura do 1.º Grupo de Caças, a localidade de Montese era conquistada ao anoitecer.

A vitória, considerada das mais rudes e onerosas da campanha, apresentou como saldo 21.200 obuzes disparados, 34 mortos, 10 desaparecidos, e 382 feridos, contrapondo com o expressivo numero de 456 prisioneiros feitos nas linhas inimigas.

Em sua trajetória, rumo ao Norte, a FEB conquistou ainda as localidades de Zocca e Colechio, para finalmente aprisionar em Fornovo, a 148.ª Divisão Alemã, acolhendo efetivo de prisioneiros praticamente igual a seu próprio efetivo.

PRESENÇA BRASILEIRA

No Museu do Expedicionário, algumas lembranças da participação dos pracinhas na Itália.

Desembargador recebe em SP "Cruz do Mérito Judiciário"

O desembargador Jorge Andriguetto recebe na próxima sexta-feira, em São Paulo, a "Cruz do Mérito Judiciário", conferida pela assembléia da Associação dos Magistrados Brasileiros por sua atuação quando presidiu a Associação dos Magistrados do Paraná. Para as solenidades de entrega da honraria irá também à capital paulista o atual presidente da Associação dos Magistrados, desembargador Lauro Lima Lopes.

A cerimônia será realizada ás 16 horas do dia 15, no plenário do Tribunal de Alçada Criminal de São Paulo, a ser presidida pelo desembargador Sydney Sanches, presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros e dela participarão magistrados de vários pontos do país, além de outras autoridades. Após o agraciamento serão inauguradas as dependências da Associação dos Magistrados Brasileiros - subsede de São Paulo.

AS RAZÕES

O desembargador Jorge Andriguetto é o quinto magistrado paranaense a ser distinguido com a "Cruz do Merito Judiciário" e segundo o plenário da Associação dos Magistrados Brasileiros ele se fez merecedor por sua atuação na presidência da Associação dos Magistrados do Paraná, no biênio 81/82, quando muito se bateu, em todas as reuniões, congressos e seminários sobre o desconto do Imposto de Renda dos Magistrados. Seu empenho culminou com o recente decreto do presidente da República mandando que o imposto recaia somente sobre os vencimentos básicos dos magistrados.

Uma outra razão foi sua posição quanto ao processo de pequenas causas, defendendo que o mesmo ficasse no âmbito do Judiciário sem pulverização de novas justiças, como era pensamento primitivo do Ministério da Desburocratização. Uma outra justificativa da Associação dos Magistrados Brasileiros ao conceder a honraria ao desembargador paranaense foi a realização do IX Congresso Nacional da Magistratura, promovido pela Associação dos Magistrados do Paraná e levado a efeito em Curitiba, de 5 a 10 de outubro do ano passado, considerado pela classe "um sucesso em todos os sentidos" e ainda o livre trânsito de Andriguetto em todos os Estados e junto a todas as Associações de Magistrados.

O desembargador Jorge Andriguetto considera a concessão da honraria como "um ato de bondade dos colegas do Brasil", mas confessa sua alegria em recebê-la ao mesmo tempo que a transfere aos magistrados paranaenses por "sempre terem apoiado a minha administração e a realização do IX Congresso Nacional da Magistratura". Já foram agraciados com a "Cruz do Merito Judiciário" os desembargadores Antonio Franco Ferreira da Costa, Edmundo Mercer Júnior, Ary Florencio Guimarães e Luis Renato Pedroso.

Concurso para escolher capa à lista telefônica de Curitiba

Estarão abertas a partir do próximo dia 18 de abril as inscrições para o III Concurso de Criação da Capa da Lista Telefônica PR-Metropolitana de Curitiba e Litoral - 1983/84, com prêmios de trezentos e noventa mil cruzeiros a serem distribuidos entre os três primeiros colocados. O Concurso é uma promoção da Telepar, Cotelpa - Companhia Telefônica de Paranaguá e GTB - Guias Telefônicos do Brasil Ltda., está aberto à participação de amadores e profissionais domiciliados nos 28 municípios (veja relação abaixo) da área de abrangência da Lista. Os interessados poderão realizar as inscrições no Departamento de Comunicação Social da Telepar, Avenida Manoel Ribas 115 (Curitiba) ou na Cotelpa, Rua Baronesa do Cerro Azul, 941 (Paranaguá).

PARTICIPAÇÃO

Os participantes deverão apresentar lay-out (desenho, pintura, em qualquer técnica e/ou ilustração) nas dimensões de 25 cm de largura por 31 de altura. Os trabalhos em fotografia deverão ser acompanhados dos respectivos cromos. Cada interessado poderá participar com mais de um trabalho, que deverão prever a aplicação dos seguintes elementos: palavras Paraná - 83/84 - Metropolitana de Curitiba e Litoral; logotipo da Telepar ou da Cotelpa; símbolo das listas telefônicas e número 400.

O tema é livre, não devendo, contudo, abordar aspectos típicos de outras regiões do Estado e, caso o concorrente julgue necessário, poderá incluir justificativa da idéia apresentada.

O trabalho classificado em primeiro lugar ilustrará a capa da Lista Telefônica que este ano terá uma tiragem de 250.000 exemplares. Os demais classificados terão seus nomes citados nas páginas introdutórias da lista.

O III Concurso de Criação da Capa da Lista Telefônica é aberto ao público domiciliado nos seguintes municípios: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Antonina, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Contenda, Curitiba, Guaraqueçaba, Guaratuba, Lapa, Mandirituba, Matinhos, Morretes Paranaguá, Piên, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo do Tenente, Cerro Azul, Colombo.

Maiores informações poderão ser obtidas no Departamento de Comunicação Social da Telepar, Avenida Manoel Ribas, 115 - telefone 222-6319, ou na Cotelpa, Rua Baronesa do Cerro Azul, 941 - telefone 422-3233, em Paranaguá. Em Curitiba o regulamento poderá ser obtido, também, junto a Loi Tel, Rua Visconde de Nácar, 1388.

Destino do homem em debate na UFPR

Radha Bournier, presidente da Sociedade Teosófica Internacional, sediada em Adyar Madras, na India, vai proferir a aula inaugural do curso "Humanização I", no próximo dia 29, às 20 horas, no Setor de Ciências da Saúde. Será o primeiro de uma série de três cursos sobre o mesmo tema, promovido pela Pró-Reitoria de Ensino e Pesquisa, através da Fundação da Universidade Federal do Paraná.

A escolha de hoje, "o problema do sofrimento, a meditação e seu significado, o homem e seu destino, o real e o irreal e a questão da vida e da morte", serão os temas da conferência de Radha Bournier. O curso, que será realizado numa primeira etapa entre os dias 16 e 20 de maio, das 19h30min às 22 horas, é destinado a executivos, médicos, engenheiros, advogados e estudantes.

"Humanização I" será prelecionado por Mário Dobal Martinez, uruguaio formado em música pelo Conservatório Musical W. Lokischer de Montevideo, que em 1975 viajou pela India e Nepal, onde documentou e pesquisou as mais antigas civilizações pelos vestígios em templos, e monumentos. O curso está com inscrições abertas para toda a comunidade interessada, na sede da Fundação da UFPR, Travessa Alfredo Bufren, 140.

TEOSOFIA

Vista como ciência, a teosofia tem uma filosofia proveniente do Oriente. "Baseia-se em toda a sabedoria universal e no campo religioso é o estudo comparativo das sete religiões básicas, buscando o que de sábio existe nelas, a verdade do conhecimento milenar. A verdade é aquilo que transforma o homem num Deus, revelando a parte divina de todos os seres. A verdade é como a própria vida, como o próprio Deus: não tem começo, nem fim. Busca a origem mais verdadeira do homem e do universo".

As explicações são do coordenador do programa de trabalho com a universidade e diretor de relações públicas da Sociedade Teosófica do Paraná, Humberto Ribeiro de Queiroz. Acentua que o objetivo destes cursos é "intensificar a divulgação dos conhecimentos teosóficos" e que cabe à universidade oferecer esse conteúdo de humanização, justamente no momento de abertura e de novos apelos à fraternidade dos povos".

UNIFICAR A UNIVERSIDADE

Humberto Ribeiro de Queiroz acredita que é preciso "unificar a universidade humanista e técnica, discutindo a cientificidade dos problemas, acima de dogmas e preconceitos". Entende também que os participantes dos cursos obterão vantagens imediatas, como o conhecimento de uma série de problemas de relacionamento individual; entre povos; entre o governo e o povo. Receberão, segundo destaca, "orientação para descobrir as causas dos sofrimentos, angústias e dores, ajustando a conduta dentro da ética e da lógica, o que os trará para muito perto da felicidade".

O curso foi proposto pelo vice-presidente da Loja Teosófica do Paraná, Felix Miranda. Como cada curso é prerequisito do próximo, os interessados não podem deixar de se inscrever para o primeiro, a fim de poder prosseguir. Na primeira etapa do programa, "Humanização I", os participantes terão a oportunidade de discutir temas como a humanização, a origem do homem, além de humanização e Karma.

IPE vai ampliar credenciamentos

Com o objetivo de melhorar o atendimento médico-hospitalar prestado aos seus segurados, o Instituto de Previdência do Estado irá promover uma ampliação no credenciamento de médicos e hospitais, principalmente no Interior paranaense. O assunto foi debatido pelo superintendente José Ratton, durante encontro que manteve com representantes da Associação e Sindicato dos Hospitais. Segundo o superintendente do IPE, a medida irá facilitar e diversificar a escolha dos médicos e hospitais por parte dos servidores públicos contribuindo, ao mesmo tempo, para uma elevação nos padrões de atendimento, uma vez que o usuário, com a livre escolha, efetuará uma seleção natural, optando por aqueles que prestam melhor assistência.

A ampliação nos credenciamentos - acrescentou José Ratton - também irá representar a garantia de melhores serviços prestados pelo Instituto de Previdência pelo Interior, onde a preocupação é no sentido de uma assistência médico-previdenciária efetiva aos segurados e dependentes. A interiorização do IPE, através da implantação de uma rede de agências e coordenadorias, além do credenciamento tanto de médicos e hospitais particulares asseguram então a prestação de serviços a níveis compatíveis com as necessidades do funcionalismo público paranaense associado ao órgão previdenciário.

Na reunião mantida pelo superintendente José Ratton na Associação dos Hospitais estiveram presentes, além do presidente da entidade, Ariovaldo de Mello Arantes, demais membros da diretoria e representantes de empresas hospitalares do Paraná.

Prefeitura terá postos em bairros

Os terminais da Vila Hauer e do Capão Raso serão os dois primeiros da cidade, até o mês que vem, a receber postos da prefeitura de Curitiba, para atendimento da população, desde o recebimento de requerimentos até queixas e pedidos de utilidade pública.

As providências preliminares já foram determinadas pelo prefeito Maurício Fruet, para que isso ocorra rapidamente. **O objetivo é descentralizar a administração**, evitando que a população dos bairros faça deslocamentos inúteis até o Centro Cívico, para encaminhar seus requerimentos ou reclamações. As informações, quando possível, serão dadas no próprio local.

MAIS POSTOS

Mais postos desse tipo serão instalados em outros terminais da cidade. O motivo para que os dois primeiros sejam na Vila Hauer e no Capão Raso é que aqueles terminais já dispõem de telefones, que também poderão ser usados pela população para pedidos de informações ou queixas.

O prefeito Maurício Fruet predende que, numa outra etapa, sejam colocados nesses postos terminais de computadores, permitindo informações sobre impostos e até o fornecimento de certidões negativas.

Os postos se localizarão em terminais porque são pontos de passagem obrigatório da população. Além disso, não demandarão em grandes obras, com mais gastos públicos, já que os terminais têm espaço suficiente para mais esse serviço de utilidade pública.

VETERANA VERBA — David Carneiro

Fale a tradição

Por incrível que possa parecer, na realidade assuntos aparentemente secundários realmente são primordiais para certas vitórias coletivas em oportunidades que se fixam como prioritárias para a evolução histórica dos países ou dos territórios, das províncias como dos municípios.

Estudar tais possibilidades corresponde a desvendar alguns segredos que de outra forma ficariam inexplicáveis.

Assim é o caso da Universidade do Paraná, a única a prevalecer (entre S. Paulo e Manaus que foram ao fundo) embora tivessem muito melhores condições para prevalecimento do que a nossa em termos materiais e políticos.

Para todas as vitórias humanas há situações políticas que se originam do espiritual e situações que são materiais que deveriam importar preponderantemente mas que não se pode ver até que ponto a influência prepondera. Para que a Universidade do Paraná iniciasse o seu precário funcionamento em 1912 com os seus curricula fixos de todas as pretendidas carreiras e cursos a ministrar, foi na esquina das ruas Visconde do Rio Branco e Comendador Araújo que tudo pareceu necessário de se concentrar. Numa esquina a casa da família Lopes, família do jornalista Cândido Lopes (em segunda geração) a que estava ligado o Dr. Nilo Cairo pelo segundo casamento.

Do outro lado a casa W. Glaser representando já o poderio econômico da colonia alemã em apoio às grandes iniciativas culturais da Pátria Nova.

Mais abaixo a casa do Sr. Jeca Miró, representando a classe média do Paraná, com a sua simpatia, a de sua esposa D. Helena Gelbeck Miró e seus filhos Cid, Tito, Heli, e as mocinhas que estudavam na escola mais próxima, a Americana, dirigida pelas adiantadas missionárias Miss Mary Parker Dascomb e Miss Elmira Khul de origem presbiteriana, e auxiliadas por inúmeras professoras vindas diretamente dos Estados Unidos, como Miss Palmers, Miss Martin, as Kolb, e algumas já daqui, como Dona Clara e Dona Maria Augusta Jouve.

A Escola Americana estava no lado Norte da rua, como a casa do Sr. Manoel Miró onde se instalaria a Universidade em sua precária sede provisória, tendo junto a casa da família do Sr. Fernando Lisboa.

Do lado Sul e fronteira à universidade, a casa de Dr. Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos, tradicional figura da nossa cidade, pernambucano integrado no nosso meio, tendo sofrido exílio em 1894 por ser federalista convicto. Ele era um grande professor e sua casa rescendia cultura. Era casado com Dona Elvira Branco, filha do Sr. Romão Branco, pessoa socialmente querida, e queridos eram todos os filhos: Artur que logo depois saía para iniciar estudos superiores em S. Paulo, Oscar, Claudino e Raul estes últimos ainda frequentando ao tempo a escola Americana.

A casa do Sr. Manoel Miró deixara de ser a residencia da família porque outra mais pretensiosa e rica fora construída quatro quadras acima, junto às casas de outros membros de sua ilustre família, casa essa que pouco depois passaria a pertencer por mais de meio século à família W. Glaser.

Pode parecer de somenos importância o fato de ser patrono das ruas em que a futura Universidade se instalaria uma figura de alto valor nacional, o Visconde do Rio Branco, que segue com a sua lei do Ventre Livre as consequências fundamentais do Incidente Cörmoran, sem o qual não teria início no Brasil a eliminação da escravidão que nos vinha de nossas origens lusas.

A outra figura, o comendador Antonio Alves de Araujo representava a tradição local com todas as suas características essenciais inclusive ligações de família representadas nessa mesma quadra pelo Dr. Sérgio de Castro que residia na mesma quadra do Dr. Claudino dos Santos e um pouco acima.

Nada faltava para que a futura Universidade surgisse em ambiente espiritual de excelência. Da esquina onde residia um filho de Cândido Lopes com sua família sairia o cabeça do movimento, o Dr. Nilo Cairo, trazendo com ele de início o auxílio direto do Dr. Flávio Luz.

O dr. Victor do Amaral traria com sua pessoa a tradição cirúrgica da Santa Casa e mais os militares que vinham da mesma praça onde estava além do hospital militar de Curitiba, o quartel da artilharia, fixando a tradição das origens militares vindas da colonia com o Corpo Fixo de Cavalaria cujos alicerces ainda estão por baixo do Colégio de S. José, tendo sido ali a primeira tentativa de aquartelamento em Curitiba ainda realizada por Afonso Botelho de Sampaio e Souza.

O centro da cidade era a rua 15 de Novembro e essa rua iria ligar a sede provisória à sede definitiva na Praça Santos Andrade, quando as condições materiais e jurídicas tivessem que prevalecer depois de 1915.

O lugar de nascimento e dos primeiros esforços tinha condições espirituais para ser base de uma iniciativa de enorme envergadura, como efetivamente foi, juntando todas as principais correntes do esforço e do pensamento para que não fosse destruida a semente de Rivadávia Correia.

FOFOCAS

Agenda de todos Nós — quarta 13 abril

"GAMA! GAMA MESMO!! O BOM DE FERNANDO & ERIVAN É A CHAVE DO SUCESSO EM TODA FESTA. NÃO ESQUEÇA!"

CULTURA

16/4 Rotary-Club (Curitiba-Oeste) comemora 25º aniversário

26/4 UCP: Curso sobre "Realidade Brasileira"

29/4 "DIA", na Casa Romário Martins, lançamento do livro "MORFEU GARGALHA" de Beatriz de Luyna Pedrosa

4/5 ACAIACA: noite de autógrafos de MUNIR GUÉRIOS no seu livro "OS ACHADORES"

8/4 CINEMATECA: "Alemanha, mãe pálida" promoção do Instituto Goethe - Direção Helma Sanders-Brahms

25/4 VÍDEO: Primeiro Festival Carioca de Vídeo (1 semana) no Centro Cultural Cândido Mendes (RJ) - O primeiro prêmio é de Cr$ 600.000,00 (Alerta!)

embalagens — DECORVIMES - CASCAVEL — Fica na Rua D. PEDRO II Nº 815 esq. Av. BRASIL

MODA

13/4 ELA PROMOVE: Curso para MANEQUIM e MODELO FOTOGRÁFICO - Fone 262.1762

14/4 5ª feira vou na "SAMARITANA" (aberta até às 22 hs no Shopping Itália) para me "embrulhar" para a festa de sábado

19/4 RENDADOS, novos modelos na coleção do Ceará no Quiosque da Av. Rep. Argentina, 1293 - F. 242.0438

28/4 DESFILE de "JABUTI...Q" no Curitibano. Convites já na Boutique: AUGUSTO STEILFELD, 1991

ROCHEX PAPELARIA LTDA. — ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO - DESENHO — BRINQUEDOS - PRESENTES - MIUDEZAS — PAPELARIA - MATERIAL ESCOLAR — Flexemplo: papel ofício, flor-post, c/ jogos — RUA PADRE ANCHIETA, 365

BRASIL-SUL MARCAS E PATENTES S.C. LTDA. — Confira! Registro do nome de loja como MARCA é o único passo seguro. — Mal. Deodoro, 235 - Cj. 1801 - Fone 222.1730

MARGARETH ZANARDINI — ADVOGADA — ADVOCACIA CRIMINAL EM GERAL — Vou recomendá-la aos amigos. — DEZ. WESTPHALEN, 15 - CONJ. 1404 — ED. DANTE ALIGHIERI

EXPOSIÇÕES · CURSOS

Dia das Mães: Dois cursos para fazer com as próprias mãos o PRESENTE para a mamãe no seu dia: "BOMBONS" e "COSMÉTICOS NATURAIS". Ligar 224.1999 (Ivone)

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO, DISQUE 242-5116

Centrais Elétricas de Minas Gerais, S.A. — CEMIG

COMPANHIA ABERTA — CGC 17.155.730/0001-64

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos nossos acionistas que, no dia 30.05.83, será iniciada a entrega dos títulos nominativos e ao portador representativos das ações correspondentes à bonificação de 90%, aprovada pela AGO realizada em 30.03.83.

A referida entrega será feita com observância dos procedimentos a seguir descritos, notando-se que em Belo Horizonte os acionistas serão atendidos no horário de 9 às 11 e de 14 às 17 horas; em São Paulo, no horário de 9 às 11 e de 13:30 às 16:30 horas; e no Rio de Janeiro, no de 9 às 11 e de 13 às 16 horas (com distribuição de senhas, no Rio, no horário de 9 às 10 e de 13 às 15 horas).

1 – ENTREGA DE TÍTULOS NOMINATIVOS

1.1 – locais de atendimento:

a) em Belo Horizonte – Rua Tupis, 149, lojas 3 e 4: títulos de acionistas residentes em Belo Horizonte e em localidades não compreendidas entre as referidas nas letras "b", "c", "d" e "e" abaixo;

b) no Rio de Janeiro – Avenida Rio Branco, 257 – 12º andar: títulos de acionistas residentes no Rio de Janeiro e Niterói;

c) em São Paulo – Rua Líbero Badaró, 377 – Conjunto 2301: títulos de acionistas residentes em São Paulo;

d) em Brasília – Edifício Baracat – Conjunto 904/5: títulos de acionistas residentes em Brasília;

e) escritórios da CEMIG existentes em diversas cidades do interior de Minas Gerais: títulos de acionistas residentes nas localidades onde a CEMIG distribui energia elétrica.

1.2 – documento necessário à entrega do título:

– apresentação pelo acionista – ou seu procurador, munido de procuração, contendo poderes para recebimento dos títulos – de um documento de identidade.

1.3 – início dos pedidos de emissão:

– os pedidos de emissão poderão ser feitos, a partir de 27.04.83, ao órgão desta Empresa ao qual está subordinada a localidade de residência ou sede do acionista, de acordo com o subitem 1.1, acima, bastando que sejam informados o nome e a matrícula do acionista.

2 – ENTREGA DE TÍTULOS AO PORTADOR

2.1 – locais de atendimento:

a) em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, nos endereços mencionados nas alíneas "a", "b" e "c" do subitem 1.1;

b) em Juiz de Fora: Av. Rio Branco, 2.281 – térreo – de 9 às 11 e de 13:30 às 16:30 horas;

c) em outras localidades, o atendimento se fará através de agências do CREDIREAL e do BEMGE encarregadas da prestação desse serviço.

2.2 – documentos necessários:

a) entrega, a partir de 27.04.83, dos cupons de nº 37, previamente colados em impresso próprio, que será fornecido aos interessados nos locais de atendimento acima indicados;

b) apresentação pelo acionista – ou seu procurador, munido de procuração, contendo poderes para recebimento dos títulos – de um documento de identidade.

Informamos, finalmente, que, por deliberação da AGO de 30.03.83, as ações correspondentes à bonificação acima mencionada, ou seja, as ordinárias de nºs 45.563.307.158 a 82.058.307.157 e as preferenciais – nominativas e ao portador – de nºs .... 61.800.000.001 a 111.705.000.000, participarão, integralmente, dos dividendos relativos ao ano de 1983, que, porventura, forem distribuídos.

Belo Horizonte, 12 de abril de 1983.

Mário Penna Bhering
Diretor Presidente

ASSINE A GAZETA

UTILIZE O CUPOM AO LADO, E FAÇA HOJE MESMO SUA ASSINATURA DA GAZETA.